CELEBRAÇÃO MARIANA DAS LUZES

Preparar:
7 velas que deverão estar diante da imagem
velas para todos
A iluminação da igreja (do local da oração) pode ser diminuída

INTRODUÇÃO
Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
T: Amém.
D: Em comunhão com toda Arquidiocese de São Paulo e com o Santuário Nacional de Aparecida veneremos Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Mãe de Misericórdia, que, juntamente com os apóstolos, soube confiantemente aguardar a vinda do Paráclito. Confiantes em sua poderosa intercessão, imploremos o mesmo Espírito, para que também nós possamos ser discípulos e missionários da misericórdia na cidade de São Paulo. Com humildade, digamos com Maria:
T: "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra." (Lc 1,38)
D: Hoje vamos meditar sobre a missão de Maria e pedir que ela interceda por nós, para que nós nos comprometamos na missão de levar a luz da fé para os outros e de ser luz do mundo. Ouçamos o que São Lucas nos diz sobre a missão de Maria na Igreja nascente:

"Voltaram eles, então, para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, distante uma jornada de sábado. Tendo entrado no cenáculo, subiram ao quarto de cima, onde costumavam permanecer. Eram eles: Pedro e João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelador, e Judas, irmão de Tiago. Todos eles perseveravam unanimemente na oração, juntamente com algumas mulheres, entre elas Maria, mãe de Jesus, e os irmãos dele". (At 1,12-14). Palavra do Senhor.
T: Graças a Deus.
D: Olhando para a imagem de Maria, examinemos a nossa consciência: sentimo-nos realmente corresponsáveis pela missão da Igreja de ser luz do mundo e de acender a luz da fé?
(Silêncio – Canto)

1a. Vela: A Comunidade pede o dom do Espírito
Canto: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós. (acende-se a 1ª vela)

D: Os apóstolos permaneceram unidos, com Maria e algumas mulheres, em oração. A preparação de Pentecostes se deu através da oração incessante e da caridade comunitária.
T: Ó Senhora Aparecida, permanecei conosco para que nos entreguemos à oração e para que possamos nos amar uns aos outros como o vosso Filho nos pediu.
D: Jesus ensinou que o Espírito Santo é o dom por excelência que devemos pedir ao Pai; Ele é o presente que o Pai jamais nega a quem o suplica (cf. Lc 11,13).
T: Ó Virgem escolhida, filha de Israel! Mãe de Deus, Mãe dos homens, pedi ao Pai por nós o Dom do Espírito, para que, inflamados de amor, sejamos discípulos e missionários de Jesus.
D: Pedir a Deus Pai o melhor e o mais sublime dom é a expressão da atitude filial, da disposição confiante da alma que se abre para receber os dons divinos.
T: Ó Maria, Mãe da fé dos Apóstolos, rogai por nós, para que desejemos o que o Pai nos quer dar, para que abramos nosso coração ao Dom de Deus mesmo. Vós que concebestes o Verbo primeiro em vossa alma e, depois, em vosso seio, ajudai-nos a receber com grandeza de alma o fogo do Espírito.

D: Com a vinda do Dom, o Espírito Santo é derramado nos corações dos Apóstolos, das mulheres e de Maria. O evento de Pentecostes é um acontecimento essencialmente interior: produz no coração dos discípulos uma transformação interior no coração dos discípulos.
T: Ó Senhora Aparecida, Rainha dos Apóstolos, Esposa do Espírito Santo, ajudai-nos a rezar e abri as nossas almas para que sejam transformadas profundamente. Fazei que dirijamos nossa atenção das coisas externas para o mundo interior de nossos corações. Conduzi-nos ao interior de nós mesmos para que assim o Espírito Santo penetre mais fundo no nosso ser e, assim, nosso coração seja santificado.
D: Ó Senhora Aparecida, Rainha dos Apóstolos, Esposa do Espírito Santo,
T: Vós que recebestes o Dom do Espírito para conceber o Verbo, ajudai-nos em nossa oração, para que ela alargue as dimensões do nosso coração e assim nossa capacidade de intimidade com Deus cresça e aumente.
D: Ave Maria...
T. Santa Maria...
(Silêncio - Canto)

2a. Vela: A Comunidade se Prepara
Canto: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós. (acende-se a 2ª vela)

D: Os apóstolos permaneceram unidos, com Maria e algumas mulheres, em oração. A preparação de Pentecostes se deu através da oração incessante e da caridade comunitária.
T: Ó Senhora Aparecida, sustentai nossa oração e nosso amor fraternos.
D: A caridade comunitária é indispensável na preparação da vinda do Espírito porque Pentecostes tem um caráter social. O Espírito não desce somente sobre cada um dos discípulos, mas sobre uma comunidade espiritualmente unida.
T: Ó Senhora Aparecida, intercedei a Deus por nós para que nos amemos uns aos outros e que sejamos uma só alma e um só coração com toda a Arquidiocese de São Paulo, que recebe a visita da imagem peregrina.
D: O Espírito Santo fez dos discípulos reunidos no Cenáculo com Maria uma comunidade indissoluvelmente unida, até mesmo depois de os apóstolos terem se espalhado pelo mundo para evangelizar.
T: Ó Senhora, Mãe Aparecida, fazei que a visita de vossa imagem nos una ainda mais firmemente aos irmãos e irmãs da Arquidiocese de S. Paulo. Que o Espírito Santo acenda em nós o fogo do amor recíproco e formemos, em Cristo, um só corpo.
D: Cristo desejou que os discípulos recebessem todos juntos, em Jerusalém, o dom do Espírito Santo.
T: Ó Mãe Aparecida, nós vos pedimos que fiqueis conosco, hoje e sempre. Intercedei por nós para que recebamos de Deus a graça de nos querer bem e de fazer o bem a todos sem nos cansar.
D: A oração unânime e a caridade recíproca dos Discípulos e de Maria no Cenáculo eram já obra do Espírito Santo. O Paráclito inspirava a oração perseverante e o fervor da caridade deles. No Cenáculo, o Espírito Santo estimulava os discípulos e Maria a rezar e amar para que pudessem recebê-lo dignamente.
T: Ó Maria Santíssima, Rainha dos Apóstolos e Esposa do Espírito Santo, sustentai também hoje, com vossa afetuosa intercessão, a nossa oração e a nossa caridade para que possamos receber com largueza o Dom do Espírito.
D: Ave Maria...
T. Santa Maria...
(Silêncio - Canto)

3a. Vela: O Papel de Maria no Cenáculo
Canto: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós. (acende-se a 3ª vela)

D: Na preparação de Pentecostes, a Virgem Maria tem um papel importante. A presença de Maria se destaca no Cenáculo.

T: Ó Maria, Senhora Aparecida, Mãe de Misericórdia, reconhecemos que vossa oração superou em perfeição a oração dos discípulos, que vossa caridade sobressaiu em ardor sobre a caridade dos apóstolos.
D: Durante toda sua vida, Maria demonstrou uma excepcional e maravilhosa intimidade com o Espírito Santo. De fato, ela conhecia mais do que ninguém aquele Espírito prometido por Cristo. Mais do que todos Maria desejava o Dom Prometido por Jesus.
T: Ó Senhora Aparecida, Esposa do Espírito Santo, fazei-nos apreciar como vós o Espírito prometido por Cristo. Que desejando com intensidade o Paráclito sejamos cumulados de sua presença.
D: Ao enviar o Espírito sobre Maria, Deus fez com que seu Filho entrasse no mundo. Também através de Maria, Deus quis introduzir no coração de cada discípulo e no coração da Igreja a vida de Cristo.
T: Ó Senhora Aparecida, vós que na assembleia do cenáculo fostes, aos olhos de Deus, a mediadora de todos os discípulos, levai até o Pai as nossas orações. Por vosso intermédio, pedimos ao Pai que nossas paróquias sejam verdadeiramente missionárias.
D: Na assembleia do cenáculo, Maria foi também o modelo que os discípulos seguiram para receber o Dom do Espírito.
T: Ó Maria, Senhora Aparecida, através de vós as oração subiram até o Pai com plena eficácia e, por vosso exemplo, a comunidade se dispôs a acolher o Dom do Espírito Santo. Nós pedimos a vossa intercessão para que também nós nos disponhamos adequadamente para receber o Dom de Deus.
D: Ave Maria...
T: Santa Maria...
(Silêncio - Canto)

4a. Vela: A Vinda do Espírito Santo
Canto: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós. (acende-se a 4ª vela)

D: A calma da preparação contrastou com a violência do evento de Pentecostes. O Espírito irrompe no Cenáculo de maneira repentina como um vento impetuoso; o ruído que vem do céu enche toda a casa.
T: Ó Senhora da Conceição Aparecida, vós que acolhestes a transformação do universo que a vinda e a ação do Espírito realizaram, ajudai-nos com vossa materna intercessão a acolher a transformação que o mesmo Espírito deseja realizar em nossas vidas, em nossas paróquias e em nossa Arquidiocese.
D: Jesus prometera aos discípulos que o Espírito viria “sobre eles” para cobri-los com o seu poder e para tomar posse deles. O anjo Gabriel tinha revelado a Maria que o Espírito Santo viria sobre ela para que concebesse o Filho de Deus. No Batismo no Jordão, o Espírito veio “sobre Jesus”.
T: Ó Virgem escolhida, filha de Israel! Mãe de Deus, Mãe nossa, pela vossa intercessão, alcançai-nos a graça de sermos tomados pelo Espírito para que sejamos somente de Deus.
D: Os discípulos e Maria ficaram plenos do Espírito Santo. Essa é uma característica habitual da ação do Espírito Santo: ele não põe limites ao seu dom; quer que a vida humana seja impregnada e governada pelo amor e faz com que sua plenitude se expanda e transborde para os outros.
T: Ó Senhora Aparecida, Mãe de Deus e nossa, alcançai de Deus a graça de sermos também nós imersos no Espírito para que da sua plenitude transborde para as nossas paróquias e comunidades o sopro renovador do Espírito.
D: Ave Maria...
T: Santa Maria...
(Silêncio - canto)

5a. Vela: O dom das línguas
Canto: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós. (acende-se a 5ª vela)

D: O fogo que desce sobre a assembleia do Cenáculo de Jerusalém toma a forma particular das línguas de fogo que se repartem e pousam sobre cada um dos discípulos. O ardor divino do amor comunicado pelo Espírito suscita o testemunho dos apóstolos que falam em línguas.
T: Ó Maria, Mãe Aparecida, vós que, desde a anunciação, estivestes sempre plena do Espírito, ajudai-nos a rezar com os gemidos inefáveis com que o Espírito reza em nós. Que nossas palavras sejam expressão da luz divina, do mistério no qual somos imersos pelo dom do Espírito.
D: Falar em línguas é um fenômeno extraordinário que é concedido pelo Espírito raramente. Mais importante do que o sinal e a expressão verbal é a graça da transformação interior.
T: Rogai por nós, ó Mãe Aparecida, para que saibamos cantar as maravilhas que o Senhor realiza em nossas vidas. Que o vosso canto de louvor seja também o nosso:

A minha alma engrandece o Senhor
e se alegrou o meu espírito em Deus meu salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva,
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

O Poderoso fez em mim maravilhas
e Santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada os ricos.
Acolheu Israel seu servidor,
fiel ao seu amor,

como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D: Ave Maria...
T: Santa Maria...
(Silêncio – canto)

6a. Vela: A embriaguez do Espírito
Canto: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós. (acende-se a 6ª vela)

D: O milagre das línguas é também um milagre de unidade. Mostra como o Espírito quer superar os obstáculos que separam as pessoas, dentre eles, a diversidade das línguas. Fazendo com que os apóstolos superem as barreiras das línguas nacionais, o Espírito instaura uma unidade que tem sua linguagem própria.

A língua do Espírito do amor, que todos podem não só compreender, mas que principalmente une os corações.
T: Ó Mãe do Divino Amor, ajudai-nos a superar as barreiras que nos impedem de ser uma só alma e um só coração.
D: O dom do Espírito provoca nos apóstolos um entusiasmo e um destemor que alguns definem como embriaguez. A embriaguez do Espírito, porém, nada tem de perturbação da mente e dos sentidos. O Espírito estimula os apóstolos a uma ação missionária intrépida e corajosa.
T: Ó Maria, Mãe Aparecida, vós que demonstrastes tanta coragem ao acompanhar o Filho até a cruz, impetrai-nos a graça de anunciar com entusiasmo o tesouro do encontro com Cristo. Que sejamos missionários corajosos para fazer crescer a Igreja de Cristo e as nossas comunidades paroquiais. Que não nos acomodemos somente em manter as nossas paróquias, mas que tenhamos a coragem e o entusiasmo de ir em busca dos que estão distantes de Deus e da Igreja.
D: O cristianismo é a religião do verdadeiro e sólido entusiasmo. Sem renegar a cruz de Cristo, a Igreja, com Maria, se rejubila na vitória da ressurreição.
T: Ó Maria, Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a evangelizar com renovado ardor missionário, com novos meios e instrumentos, com renovado entusiasmo.
D: Ave Maria...
T: Santa Maria...
(Silêncio – Canto)

7a. Vela: A Missão
Canto: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós. (acende-se a 7ª vela)

D: O valor do entusiasmo é julgado pelos seus frutos. Em Pentecostes, o entusiasmo suscitado pelo Espírito Santo produziu abundantes e maravilhosos frutos de salvação.
T: Ó Maria, Mãe Aparecida, vossa poderosa intercessão nos enche de confiança. Dai-nos a coragem de entregar tudo para servir o Reino e para colaborar na salvação da humanidade. Que tudo o que temos e somos – nossas aptidões e qualidades, nossa vocação e consagração, nossos bens materiais e espirituais, nossa saúde e doença, nossas alegria e sofrimentos – sirva à missão da Igreja. E quando não tivermos mais nada para oferecer, que não cessemos de rezar para que haja o quanto antes um só rebanho sob um só pastor.
D: Os apóstolos, as mulheres e Maria não permaneceram no Cenáculo. Eles saíram pelo mundo para anunciar a todos o Evangelho de Cristo.
T: Ó Maria, Mãe Aparecida, Estrela da Evangelização, fazei que tenhamos os olhos fixos no vosso Filho Jesus, autor e consumador de nossa fé. Permanecei conosco em nossas paróquias e em nossas famílias. Permanecei conosco para que possamos delas sair para levar a todos a alegria da fé, da esperança e da caridade.
D: Caros irmãos e irmãs, invoquemos também o padroeiro de nossa Arquidiocese. Que o Apóstolo das Gentes interceda por nós.

Ó São Paulo, Patrono de Nossa Arquidiocese, discípulo e missionário de Jesus Cristo: ensina-nos a acolher a Palavra de Deus e abre nossos olhos à verdade do Evangelho.

Conduze-nos ao encontro com Jesus, contagia-nos com a fé que te animou e infunde em nós coragem e ardor missionário, para testemunharmos a todos que Deus habita esta Cidade imensa e tem amor pelo seu povo!

Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, ó Santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

Bênção final